

CAMPANHA SALARIAL - I

Como de costume, foi com greve que a categoria bancária garantiu conquistas

Índice de reajuste cresceu praticamente 75% com a mobilização dos bancários que garantiu também um aumento de 16,33% nos pisos

Para os que integram a categoria bancária há mais tempo, greve não é novidade. E, como de costume, foi com greve que bancárias e bancários garantiram as conquistas para a grande vitória na Campanha Salarial deste ano. No início, dia 29, pouco mais de 3.600 agências ficaram fechadas. No 13º dia de greve, mais de 8.200 agências e inúmeros centros administrativos e outros órgãos de vários bancos estavam fechados. Foi a maior greve da categoria nos últimos vinte anos.

A mobilização garantiu um acrés-

cimo de praticamente 75% no índice de reajuste. No dia 22/09, os banqueiros fizeram a proposta, pífia, de 4,29% de reajuste. Após 13 dias de greve, na segunda-feira, 11, esse índice havia crescido 74,82%, para 7,5%.

Além disso, a força da greve obrigou os banqueiros a atenderem, em parte, a reivindicação da categoria de valorização dos pisos de ingresso. O piso do escriturário, por exemplo, passou a valer R\$ 1.250,00, representando um aumento de 16,33% sobre o anterior que era de R\$ 1.074,00.

CAMPANHA SALARIAL - II

Greve obriga bancos a compromissarem-se com o combate ao assédio moral

A grande greve dos bancários garantiu conquistas não só nas questões econômicas. Nas relativas às condições de trabalho, que têm também grande importância para a categoria, uma vez que implicam em reflexos diretos sobre a saúde dos trabalhadores, a mobilização obrigou os banqueiros a compromissarem-se com o combate ao assédio moral.

A CCT (Convenção Coletiva de

Trabalho) que será assinada daqui a alguns dias, abrigará uma nova cláusula relacionada com o combate ao assédio moral. Essa nova cláusula prevê a resolução de conflitos no ambiente de trabalho por meio da adesão voluntária dos sindicatos e dos bancos à assinatura de acordo aditivo. Os signatários do acordo ficarão comprometidos através de uma declaração explícita de condenação a qualquer ato de assédio.

CAMPANHA SALARIAL - III

Banrisulenses retomaram sua capacidade de mobilização

Além das conquistas nas questões econômicas e relativas às condições de trabalho, garantidas com a greve, a categoria bancária tem outro motivo para comemorar: a retomada da mobilização pelos banrisulenses. Essa retomada é fundamental para o fortalecimento da categoria.

A participação dos banrisulenses nas seis campanhas salariais anteriores foi bastante tímida. O reflexo dessa pouca mobilização apareceu logo:

em todas essas campanhas, à exceção da de 2009, a diretoria do banco simplesmente desconheceu as reivindicações específicas de seus trabalhadores negando-se a discutí-las com a seriedade devida.

A grande participação dos funcionários do Banrisul nessa greve obrigou a diretoria do banco a negociar e apresentar uma proposta que traz alguns avanços no atendimento das reivindicações específicas.

CAMPANHA SALARIAL - IV

Dias parados serão compensados

Pelo acordo firmado com a Fenaban, que pôs fim à greve, os dias parados deverão ser compensados até o dia 15/12, **a partir da assinatura da CCT**. A compensação está limitada a 2 horas por dia e não pode ser feita em feriados ou finais de semana e nem incidir sobre horas extras realizadas antes da assinatura da CCT. Além disso, em hipótese alguma haverá desconto dos dias parados.

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS

Greve garantiu avanços nas propostas

A força da greve nacional dos bancários obrigou as diretorias do BB e da CEF a apresentarem propostas com avanços em algumas questões específicas. Há, sem dúvida, muitos pontos que não foram contemplados. Assim, os trabalhadores desses dois bancos precisam reforçar ainda mais sua mobilização para dobrar a intransigência do BB e CEF nas próximas batalhas.

Banco do Brasil - A valorização do piso, resolução tirada no 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, foi contemplada, em parte. Ao passar a valer R\$ 1.600,00, o piso sofreu uma elevação de 12,99%. Outro item importante da pauta específica é a implementação da carreira de mérito, com o PCR (Plano de Carreira e Remuneração).

Caixa Econômica Federal - também na CEF haverá uma valorização no piso que, como no BB, passará a valer R\$ 1.600,00, representando um aumento de 10,19%. A proposta também traz um aumento linear de R\$ 39,00 em todas as referências do PCS de 2008.

PIADINHA

- Papai, papai! A onça picou a mamãe.
- Mas o que é isso, Juquinha? Uma onça não pica. O mosquito é que pica. A onça morde.
- Não, pai. Ela picou a mamãe. Em pedacinhos.